

UFAL

Professores decidem pelo fim da greve

Aulas podem ser retomadas no dia 5 de outubro, após quatro meses de paralisação

ASCOM ADUFAL

Na tarde de ontem (24), durante uma assembleia geral, os docentes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) decidiram pelo encerramento da greve. A proposta de encerra a paralisação teve 130 votos a favor, 93 contra e uma abstenção.

De acordo com a Associação dos Docentes da Ufal (Adufal), a greve, iniciada no dia 28 de maio, chega ao fim de forma não unificada com o movimento de paralisação nacional e sem aguardar qualquer resposta do Governo Federal em relação às pautas da categoria.

A reunião foi realizada no auditório do Centro de Interesse Comunitário (CIC), no Campus A. C. Simões, em Maceió. Um novo calendário de aulas deve ser elaborado nos próximos dias, a fim de minimizar os prejuízos da greve para a comunidade acadêmica, mas a previsão é de que as aulas devem ser retomadas no dia 5 de outubro. O retorno está condicionado à aprovação do novo calendário.

Apesar do fim da greve dos docentes na Ufal, professores de outras universidades pelo Brasil seguem de braços cruzados. Os docentes esperam o resultado de uma reunião entre governo e representantes das universidades.



Docentes da Ufal suspenderam a greve antes mesmo do Governo Federal fazer qualquer proposta à categoria

Segundo a Adufal, as negociações entre o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) e o governo irão continuar em Brasília.

A pauta de reivindicações da greve na Ufal abrange a estruturação da carreira, com progressões consideradas justas pelos servidores, além de reajuste salarial de 27% e da implantação de data-base.

TÉCNICOS

Os técnicos-administrativos da Ufal também decidiram pelo fim da greve. A decisão ocorreu na manhã da última terça-feira (22) em uma assembleia geral da categoria. Por maioria de votos, eles aceitaram a proposta de reajuste salarial do Governo Federal.

Porém, para a greve ser suspensa definitivamente é preciso uma aprovação da

Federação dos Sindicatos de Trabalhadores Técnicos-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra).

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal), o reajuste salarial que foi acordado com os técnicos-administrativos foi de 10,8% divididos em dois anos, sendo 5,5% em agosto de 2016 e 5%, em Janeiro de 2017.